



ETAPAS DE UM PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES

Etapas de um projeto de design de interiores

Um projeto de *design* de interiores tem uma série de etapas. E o *designer* de interiores nem sempre atua em todas as etapas. Ele pode cobrar, por exemplo, para realizar somente o levantamento métrico, o *briefing*, os estudos preliminares, o anteprojeto e o projeto. E parar por aí, não realizando o projeto executivo e muito menos acompanhando e executando a obra. São escolhas de cada profissional. Para um melhor esclarecimento, vamos conhecer agora cada etapa de um projeto de *design* de interiores.

Linha do tempo projeto de design de interiores



Figura 1: Fluxograma das etapas de projeto de design de interiores.
Fonte: a autora

1 Briefing



Já falamos sobre essa etapa anteriormente. Literalmente, *briefing* significa **instruções**. O *briefing* fornece as diretrizes necessárias para a concepção de um projeto. Todo projeto de interiores deve partir de um *briefing*, ou seja, uma relação do perfil, das necessidades e exigências do cliente para o projeto.

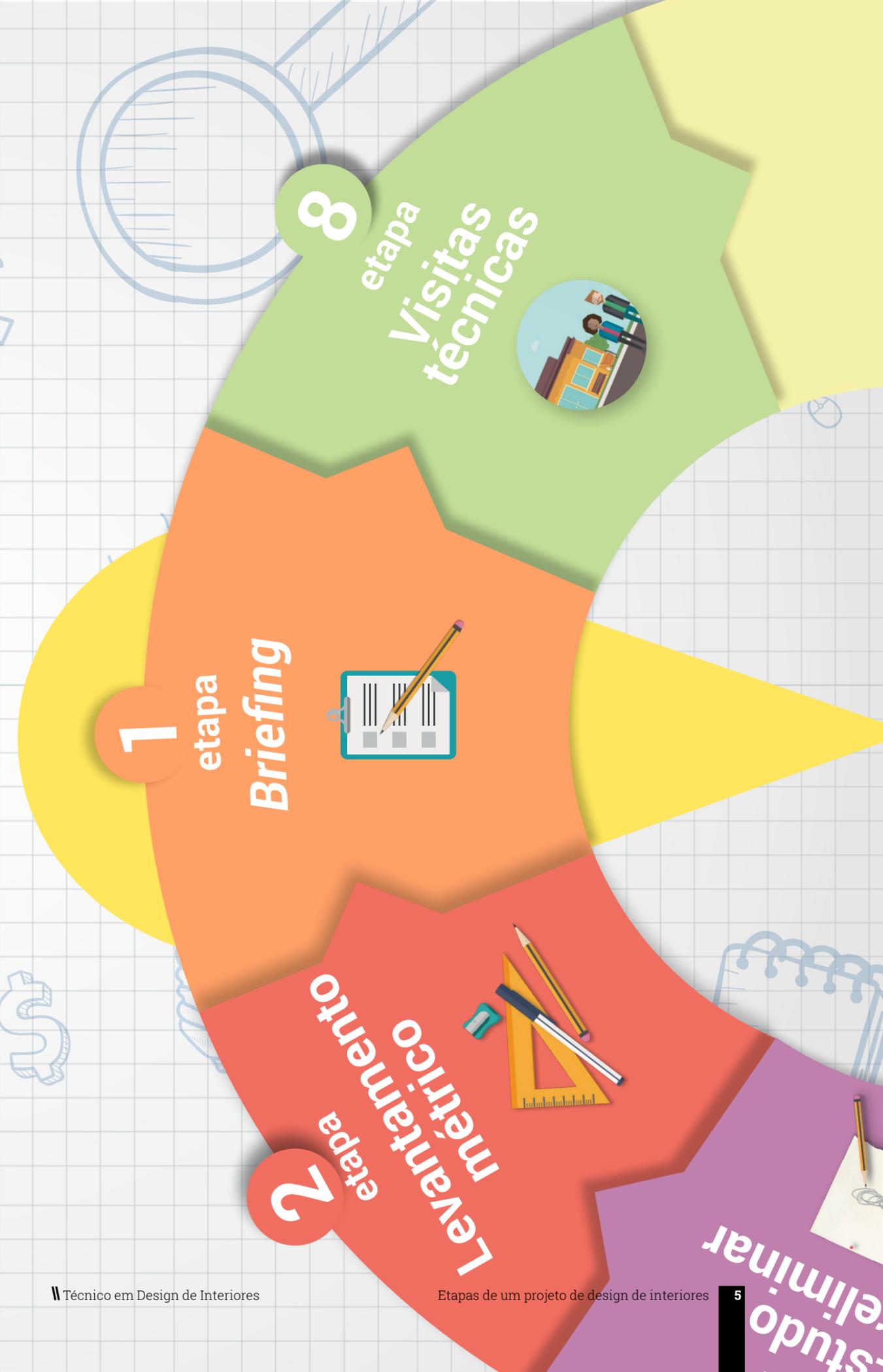
Trata-se de uma entrevista, onde vamos conhecer melhor o que o nosso cliente deseja, quais são as suas necessidades e suas expectativas em relação ao ambiente que será projetado.

Essa entrevista poderá ocorrer no seu escritório. Caso você não possua um escritório para receber seus clientes, poderá combinar na casa do cliente, no seu ambiente de trabalho. Ou

até em um lugar público, como um café ou restaurante tranquilo. Para este momento, leve consigo papel, caneta ou lápis, celular, máquina fotográfica e trena (no caso de já poder realizar o levantamento métrico). Para aprofundar seus conhecimentos sobre essa etapa, acesse o material “**Como realizar um bom briefing**”. O período desta etapa, normalmente é de um dia.

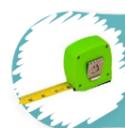


Figura 2: Entrevista para a confecção de um briefing.
Fonte: www.pexels.com.
Acesso: 21/11/2015

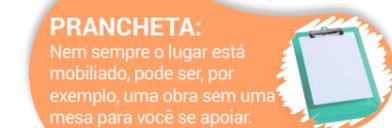


2 Levantamento Métrico (medições)

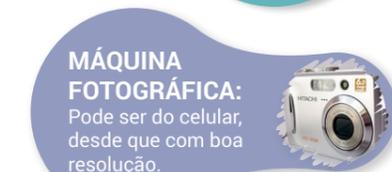
O levantamento métrico pode ocorrer no momento do *briefing* ou depois. O importante, para este momento ser produtivo, é estar munido de todo o equipamento necessário:



TRENA:
Manual (não menor que 5 metros) ou eletrônica.



PRANCHETA:
Nem sempre o lugar está mobiliado, pode ser, por exemplo, uma obra sem uma mesa para você se apoiar.



MÁQUINA FOTOGRÁFICA:
Pode ser do celular, desde que com boa resolução.



LÁPIS, CANETA OU LAPISEIRA:
Você define.



PAPEL:
Liso ou milimetrado, você escolhe.



RÉGUA:
Só se você se sentir mais confortável.

O importante neste momento é não perder tempo. Procure não demorar nem muito, nem pouco tempo na medição. É essencial não esquecer nenhum detalhe, como medir os pontos elétricos e hidráulicos. Já estudamos anteriormente aqui no curso como medir esses pontos. Demorar horas medindo pode transparecer para o cliente falta de experiência. Normalmente, não levamos mais do que um dia nesta etapa de medição. A não ser que seja um espaço bem grande e exija duas visitas.

1

etapa
Briefing



2

etapa

Levantamento métrico



3

etapa
Estudo Preliminar



3 Estudo Preliminar

O estudo preliminar é um momento muito mais seu do que do seu cliente. Aqui, estaremos realizando desenhos para estudar a melhor proposta para apresentar, levando em consideração a medição que fizemos e o *briefing* que realizamos com o cliente.

Uma dica é que este momento seja realizado através de desenhos à mão livre, os chamados **croquis**. Isso porque à mão livre temos mais liberdade de expressão. Desenhamos,

rabiscamos possibilidades, deixamos as ideias surgirem livremente. Quando estamos utilizando uma ferramenta de desenho digital, acabamos mecanizando um pouco o processo criativo, pensando em qual ferramenta vamos utilizar para fazer determinada parte do desenho. A mão livre, com lápis e papel, estamos em processo de livre criação, pois desenhar já é algo que aprendemos desde muito pequenos. Basta praticar.

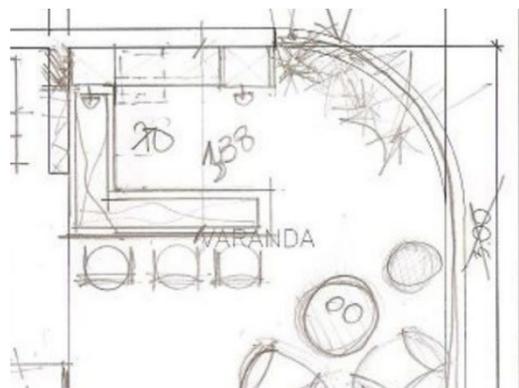
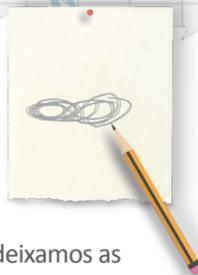


Figura 3: Croqui de uma varanda e de um bar.

Fonte: www.google.com.br

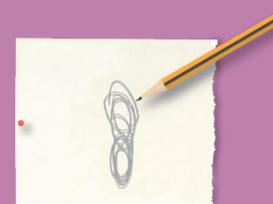


Estes estudos preliminares poderão ser apresentados para o seu cliente, caso você assim queira. Contudo, se você for mostrá-los, tenha certeza que seus desenhos estão de fácil compreensão para o cliente. Ficará estranho apresentar um estudo que somente você entende. Se este for seu caso, passe para a próxima etapa antes de mostrar algo para o cliente. Siga para o anteprojeto. Você combinará com seu cliente quanto tempo levará nesta etapa. O período é muito relativo, dependendo de cada profissional. Todavia, lembre-se que o seu cliente estará esperando um retorno.

2 etapa
Levantamento métrico



3 etapa
Estudo preliminar



4 etapa
Anteprojeto



4 Anteprojeto



O anteprojeto é a seleção do melhor estudo preliminar que você fez. Dentre todos os estudos realizados, você verificou que um deles é o melhor: aquele que atende tudo que o cliente quer e precisa. Então, o próximo passo é, com este desenho em mãos, graficá-lo em uma ferramenta de desenho assistido. Aqui no curso aprendemos

a trabalhar com o **AutoCAD**. No entanto, existe uma infinidade de ferramentas CAD (desenho assistido por computador), como o **Promob**, o **Sketchup** ou até o **Revit**. O importante é utilizar a ferramenta que você mais domina, para obter um bom resultado visual para o seu cliente. E conseguir expor todas as suas ideias com clareza.



Figura 4: Sala de estar renderizada em Promob.
Fonte: a autora



Após finalizar o anteprojeto, apresente para o seu cliente. Talvez ele não aprove esse anteprojeto, pedindo que você faça algumas modificações. Após realizar essas modificações, você deverá reapresentar ao cliente. Quando ele visualizar e aprovar essa nova apresentação, passaremos a chamar o anteprojeto de projeto.

3 etapa Estudo preliminar

4 etapa Anteprojeto

5 etapa Projeto

5 Projeto



Neste momento, o cliente já visualizou o anteprojeto, solicitou modificações que desejava e você realizou-as. Passamos, então, para a etapa de projeto. Neste momento, serão feitos apenas alguns acertos pontuais. Você irá aplicar no projeto os materiais definitivos: aqueles que você já escolheu com o cliente. Para isso, é interessante ter fotografias de alta resolução dos materiais, para conseguir aplicar nos *softwares*. Todos os *softwares* CAD (desenho assistidos por computador) possuem a possibilidade de introduzirmos texturas que buscamos da internet ou de fornecedores. Obviamente, cada programa funciona de uma forma. Você já aprendeu a aplicar no AutoCAD. Para relembrar, acesse a material base “**Criação de materiais a partir de uma textura (imagem)**”.

5 etapa Projeto



4 etapa Anteprojeto



6 etapa Projeto Executivo



6 Projeto executivo



O projeto executivo não precisa, necessariamente, ser apenas um. Este projeto é o detalhamento técnico que fazemos para o nosso marceneiro, gesseiro, electricista ou assentador de piso. Ou seja, não é um projeto que vá ser apresentado

para o seu cliente. Só será apresentado ou entregue ao seu cliente no caso de você não realizar o acompanhamento e execução da obra, e o cliente precisar seguir em frente, sozinho. Observe abaixo o exemplo de um projeto executivo de marcenaria:

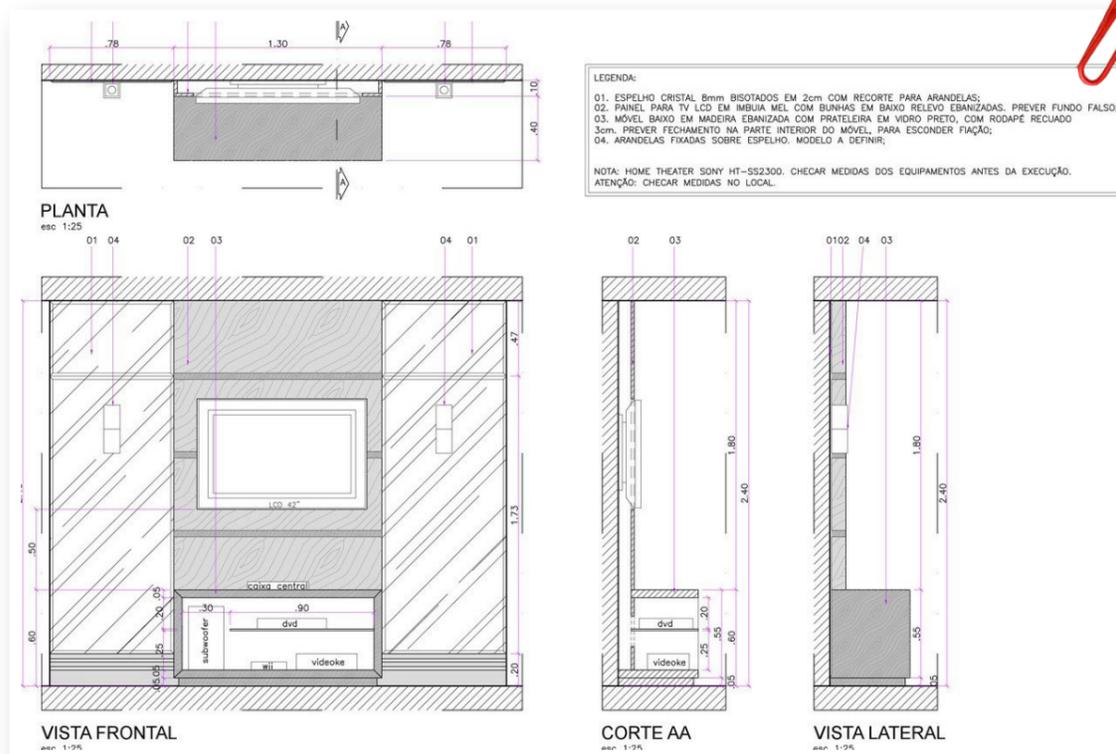


Figura 5: Projeto executivo de marcenaria estante sala de estar.
Fonte: <http://mbmb-residencial.tumblr.com/>. Acesso: 28/11/2015

Uma pessoa leiga, que não entende de desenho técnico, não conseguirá ter a compreensão deste desenho. No entanto, o seu marceneiro conseguirá entender exatamente cada parte deste desenho, pois está na linguagem que ele precisará para produzir o mobiliário. Sendo assim, o cliente dificilmente terá acesso a essa etapa. A não ser que ele exija, ou, como comentado anteriormente, no caso de você estar entregando para ele o acompanhando da obra. Então ele precisará destes desenhos para seguir em frente com os fornecedores e prestadores de serviço.

5 etapa Projeto



6 etapa Projeto Executivo



7 etapa Execução da obra



7 Execução da Obra



É uma opção do profissional acompanhar, ou não, a obra. Aquele que decide acompanhar, cobrará para este serviço e, como consequência, deverá estar presente na obra, administrando entregas de mercadorias, realizando a gestão dos prestadores de serviço e resolvendo maiores problemas. O acompanhando de obra normalmente é diário. Mas você poderá combinar

com seu cliente essa frequência. No entanto, lembre-se: ir até a obra significa deslocamento, gasolina, táxi, estacionamento. Enfim, são custos. E estes custos deverão estar previstos nos seus honorários. Para maiores detalhes, acesse os materiais “**Como cobrar um projeto de Design de Interiores?**”, e o material “**Como criar um contrato de prestação de serviço.**”.



Figura 6: Piso sendo assentado.
Fonte: midias.folhavoria.com.br. Acesso: 28/11/2015.

6 etapa Projeto Executivo



7 etapa Execução da obra



8 etapa Visitas técnicas



8 Visitas técnicas



Chamamos de visitas técnicas aquelas que realizamos acompanhando o cliente em lojas, fornecedores e prestadores de serviço, para a tomada de decisões com relação à obra. Essas visitas podem ocorrer a qualquer momento, mas normalmente ocorrem na etapa entre o anteprojeto e o projeto. É importante salientar que o

designer deve estipular um número X de visitas, para não extrapolar sua carga horária e acabar por sofrer prejuízo financeiro. Caso o cliente precise realizar, ao longo da obra, mais visitas do que o estipulado em contrato, o *designer* pode prever um valor X por visita, para ter um maior controle financeiro.



Figura 7: Fachada loja TokStok.
Fonte: www.tokstok.com.br



Como falamos anteriormente, o *designer* não necessariamente irá realizar todas as etapas de projeto. Ele deverá estipular em contrato quais são as etapas que irá participar, para deixar claro ao cliente até onde irá a sua atuação profissional.

